



Av. Frei Serafim, Nº 2864 - Teresina - PI • Esquina com a Rua Goiás CEP: 64001-020
Fones: (86) 9921-0818 / 9986-6016 • Email: redacao@180graus.com

Allisson Paixão
Editor-Chefe
(86) 9984-2767
allissonpaixao@hotmail.com

Fábio Carvalho
Editor-Assistente
(86) 9984-2851
fabiocarvalho1@hotmail.com

2011-07-23 03:58:00

TEMPO SECO E MUITO CALOR

Crescem os focos de incêndio em julho, no interior do estado

O setor PrevFogo, vinculado ao IBAMA registrou até a última quinta-feira, 21.260 focos de calor

Os focos de incêndios nas cidades do interior do Piauí aumentam consideravelmente a partir do mês de julho, em todo o Piauí. O setor PrevFogo, vinculado ao IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Reno-váveis) registrou até a última quinta-feira, 21.260 focos de calor no Estado este ano, desses 91 registrados neste mês de julho.

O que caracteriza um foco de calor é o aumento da temperatura no solo, aquecimento identificado através de satélite equipado com radar. Numa comparação com os últimos dois anos, o PrevFogo estima ter uma redução no número de ocorrências este ano, o que não significa descuidos da população em ações que inibam incêndios, como queima de lixo em terrenos baldios.

No ano de 2009 foram 3.952 focos de calor registrados. O acréscimo nas ocorrências começa no mês de julho, onde foram registrados 83 focos. No referido ano, o mês de setembro foi o ápice das ocorrências de focos de calor, com 1.240. Já no ano passado, foram 6.673 focos identificados, sendo 571 no mês de julho, e teve o mês de outubro como mais crítico (2.977 focos). Portanto, de um ano para outro houve um aumento de 2.721 focos de calor no Estado.

"No mês julho de 2009 e no mês de junho deste ano se verifica uma redução das ocorrências, mês que começa o período crítico das queimadas. Mas a população, principalmente nos municípios que mais se observa os incêndios, precisa evitar ações que propiciem queimadas neste período seco que se inicia", descreve o gerente de Fogo, do setor PrevFogo, Pedro de Medeiros, do IBAMA.

No segundo semestre as temperaturas no Piauí estão mais elevadas e isso contribui para que o fogo se alastre com mais facilidade pela vegetação seca. Os municípios que mais sofrem com os focos de calor são: Corrente, Bom Jesus, Alvorada do Gurgueia, Canto do Buriti, Baixa Grande do Ribeiro e Pira-curuca. No próximo mês de agosto sete brigadas do IBAMA vão se instalar nesses locais. Serão seis brigadas com 15 brigadistas e uma brigada com 29 brigadistas. São pessoas que atuam na conscientização da população sobre os cuidados e medidas preventivas ao atear fogo em terrenos.

Dentre as causas dos focos de incêndio estão: a queima da lavoura para a prática da agricultura familiar, queima de terrenos para o pasto de animais, extrativismo do mel de abelha e caça na mata. Nos meses de outubro e novembro acontece o início das lavouras e, por conseguinte, registram maior queima de áreas para o plantio. Atear fogo é uma prática licenciada desde que seja feita de forma correta para não causar danos à

população.